

SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS PARA O FÓRUM ESTADUAL APRESENTADAS NO

V FPDEJA/BG - 26 DE JUNHO DE 2009 - LOCAL: Subsede SINTEP/BG

DESAFIOS:

1. Aquisição de “material didático específico para a EJA” e equipamentos multimídias para as escolas [inclusive as indígenas, do campo e prisional].
2. Realização de cursos para qualificar os profissionais que atuam na EJA [professores, gestores e técnicos].
3. Fortalecimento da formação continuada com foco nas especificidades do professores de EJA do campo, indígenas, das escolas urbanas e prisional.
4. Implantação e implementação do PROJOVEM nos municípios que não foram beneficiados.
5. Criação de estratégias de combate à evasão escolar.
6. Necessidade de um professor articulador para a EJA.
7. Organização da grade curricular com aulas presenciais e não presenciais .
8. Adaptação da grade curricular da EJA/MT para dois anos.
9. Reestruturação do currículo da EJA com participação dos professores, dos gestores e dos alunos.
10. Necessidade de um coordenador pedagógico específico para a EJA.
11. Melhoria da estrutura física das escolas, que deve ser atrativa e inclusiva [adequado à realidade dos alunos da EJA – idade etc.] considerando as especificidades da EJA no campo, nas aldeias e prisional.
12. Necessidade de uma biblioteca [parte física e acervo de livros e filmes] e de acesso à internet nas Aldeias.
13. “Aumento” da faixa etária dos alunos (as) do PROJOVEM e da EJA.
14. Garantia da permanência do professor na modalidade da EJA [atribuição anual]
15. Reorganização da carga horária semanal de 30 h em 15 horas em sala de aula e 15 horas atividades na escola [reflexão: essa proposta depende de mudança na legislação atual].
16. Combate à evasão: oferecer o incentivo remunerado [benefício] de R\$ 100,00 para o aluno permanecer na EJA.
17. Escola rural: dificuldade de trabalhar numa sala de aula multiseriada da EJA.

18. Estabelecer parcerias entre escola e empresa no intuito de ajuda ao aluno, transporte escola, etc.
19. A EJA trabalhar com Projetos que contemplem as necessidades dos alunos.
20. Ofertar na EJA a modalidade da educação à distância.
21. Incentivar as empresas para disponibilizar meios para os alunos freqüentarem as aulas no horário certo, ou ser dispensado para estudos e realização de pesquisa.
22. Transporte escolar: acesso a escola indígena da EJA.
23. Inclusão das escolas indígenas nos eventos promovidos pelas instituições [fazer chegar os convites].
24. Ampliar a oferta de cursos noturnos nas universidades públicas (UFMT e UNEMAT) diferentes de licenciatura como: Direito, Engenharia de alimentos, Veterinária, Enfermagem, Medicina, Farmácia, etc para atender aos alunos oriundos da EJA que são trabalhadores e não podem fazer um curso integral.

CONQUISTAS:

1. Fórum da EJA na região de Barra do Garças.
2. Formação continuada como processo permanente.
3. Acesso da escola indígena.
4. Liberdade para promover o trabalho pedagógico.

LUTAS:

1. Promover a participação de todos no contexto educacional sem distinção [inclusão dos professores do campo e indígena].
2. Melhoria das condições de vida da comunidade nas aldeias – Xavante.

MOCÃO: “de reflexão”

Em um mundo globalizado como o que estamos vivendo hoje, a educação deverá considerar a diversidade sócio-econômica, ambiental e política de cada educando trazendo a toda comunidade escolar a preparação para o trabalho. Pois entendemos que a sociedade hoje vive para e pelo trabalho. O enfoque educacional deverá atender às especificidades da vida do aluno, pois este quando tratado com atenção e respeito terá motivação para continuar sua vida na escola e com isso terminar seus estudos se formando na e para a vida.

Barra do Garças, 26 de Junho de 2009
Coordenadora Sandra M^a Alves Barbosa Melo
Relatora/Sistematizadora das propostas M^a Eugênia Batista da S. Neta.